



04 - Abril

# A MARCHA EM AÇÃO

BOLETIM DA TERCEIRA AÇÃO INTERNACIONAL DA MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

## Editorial

O avanço em cada país no trabalho com diversos grupos de mulheres. O aumento da relação com mulheres de movimentos mistos. O aumento da participação de jovens. O fato de que, em muitos países, houve uma renovação da abordagem do feminismo nos meios de comunicação. Todos esses foram avanços muito positivos que já se podem observar nas ações que iniciaram nossa Terceira Ação Internacional, realizadas entre os dias 8 e 18 de março.

Ao mesmo tempo, o cenário em que a ação internacional se desenvolve apresenta desafios, como o de fazer ações em contextos políticos marcados por conflitos e por uma crise sistêmica, que da mesma forma que gera mudanças ideológicas (como o aumento da ofensiva conservadora e contra aos direitos conquistados), torna mais difícil o acesso a recursos. Também foi observada a necessidade de organizar mais debates e seminários para aprofundar os temas e elaborar demandas nacionais referentes a cada um dos quatro campos de ação.

Nesta edição recolhemos o que se passou na primeira etapa. Até o fechamento deste número, havíamos recebido notícias de 45 países. As fotos abaixo são de países que não tiveram sua foto publicada na edição de março.

Em solidariedade feminista,

Secretariado Internacional

### INTERNACIONAL

## Ações regionais e preparação do ato de encerramento na República Democrática do Congo: mobilização continua!

Ações nacionais, ações regionais e um ato internacional de encerramento na República Democrática do Congo marcam o calendário da MMM até outubro e mantêm as Coordenações Nacionais em intensa mobilização. Em muitos países, como na França, África do Sul e o Québec, as ações nacionais da MMM vão acontecer em junho, agosto e outubro, respectivamente. Na Ásia, o **Encontro Regional** foi prorrogado em cerca de um mês e acontecerá entre os dias 10 e 12 de junho, em Quezón City, nas Filipinas.

Na Europa, avançam os preparativos da ação regional que acontecerá em Istambul (Turquia) no dia **30 de junho**, da mesma forma que a caravana que vai mobilizar as mulheres da região dos Balcãs.

Nas Américas, a ação convocada pelo Movimento Social de Mulheres e a Marcha Mundial das Mulheres teve a adesão de diversos movimentos mistos, como

Compa e a Via Camponesa, que agora estão integrados na organização do **Encontro de Mulheres e Povos das Américas contra a Militarização** (que acontece entre os dias **16 e 23 de agosto**, na Colômbia). As inscrições de até três delegadas por Coordenação Nacional começaram em maio e vão até o dia 15 de junho..

### Rumo à República Democrática do Congo

Os preparativos do encerramento da ação internacional em Bukavu, República Democrática do Congo, foram um dos principais temas da reunião do Comitê Internacional da MMM, realizada entre os dias 17 e 20 de abril em Simonstown, África do Sul. A expectativa é que até 1.000 pessoas participem do ato. A partir da apresentação feita por Josée Kusinza, da República Democrática do Congo, sobre o cenário social, econômico e político do país e o relatório sobre

os preparativos locais, o CI debateu os objetivos, o programa de atividades, a mobilização internacional o acompanhamento da preparação com o comitê local, assim como o financiamento e prioridades. Uma comissão de metodologia deverá finalizar, em breve, os detalhes da programação que, além da abertura, prevê painéis, feira de soberania alimentar, mesas de debates com autoridades, criação de um memorial e atividades artísticas, entre outras.

Neste momento, o Secretariado Internacional (SI) realiza a pré-inscrição das participantes por país. Uma das decisões da reunião do CI foi que, frente às restrições de infra-estrutura (alojamento, espaço para evento) e também pelos temas de segurança, qualquer participação no ato de encerramento deverá ser organizada em comunicação com as CNS. Foi enfatizada a necessidade de incluir nas delegações jornalistas, profissionais de saúde e militantes com domínio de idiomas para apoiar à realização do evento.

Mais informações sobre a RDC estarão disponíveis, em

breve, no site [www.mmm2010.info](http://www.mmm2010.info). Para dúvidas sobre a pré-inscrição, escreva para [bukavu@marchemondiale.org](mailto:bukavu@marchemondiale.org).



*A discussão sobre Bukavu foi um dos principais temas na agenda da reunião do CI na África do Sul.*

## AÇÃO NOS PAÍSES

### 8-18 de março: começa a Terceira Ação Internacional!

#### África

Desde a Argélia e Marrocos no norte, até a África do Sul e o Zimbábue no sul, centenas de companheiras da MMM se mobilizaram no continente africano no início de março para lançar a 3ª Ação Internacional e celebrar o centenário da declaração do Dia Internacional das Mulheres organizado em 14 países do continente.

Aconteceram marchas mobilizadas a partir da cidade e do campo, com mesas de debates, o lançamento de uma campanha, eventos e bate-papos, atividades culturais, seminários de formação e debates. Estas atividades foram desenvolvidas na **Argélia** (o lançamento da campanha “kif kif” – lei de igualdade), **Benin** (manifestação em Cotonou: “Igualdade de direitos, igualdade de oportunidades, progresso para todas”) **Burkina Faso**; **Camarões**; **República Central Africana**, **República Democrática do Congo** (marcha em Bukavu, Kinshasa, Lumbumbashi e Mbujimayo: paz, violência contra as mulheres, igualdade entre mulheres e homens); no **Quênia** (apesar da principal manifestação do 8 de março em Nairóbi ter sido proibida pela polícia), **Mali** (seminário de formação: consolidação da paz e a segurança no país); **Marrocos**

(*sit in* para demandar o fim da violência contra as mulheres), **Moçambique** (bate-papos, encontros para compartilhar experiências e atividades culturais em um evento em Maputo), **África do Sul** (lançamento da 3ª Ação Internacional, mesas-redondas); **Sudão**, **Saara Ocidental** (marcha nos campos de refugiados saharawi) e o **Zimbábue** (marcha e apresentação da MMM e campos violência contra as mulheres e autonomia econômica).



*Mulheres de Bénin*

## AÇÃO NOS PAÍSES



Mulheres marcham no Canadá

### Américas

Militantes da MMM de 18 países – da América do Sul, Central, do Norte e do Caribe – organizaram ou participaram das manifestações e atividades durante o Dia Internacional das Mulheres, no dia 8 de março ou em torno dessa data.

Na **Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Martinica, México, Peru, Québec e Venezuela**, nossas companheiras se mobilizaram baixo a bandeira e slogan da MMM: “Mulheres em Marcha até que todas sejamos livres” como parte da 3ª Ação Internacional. As ações incluíram manifestações em capitais e outras cidades – em Chuquisaca, Cochabamba, Oruro, Santa Cruz e Tarija na **Bolívia**; em Santiago, **Chile**; em São Salvador, **El Salvador**; na cidade de Guatemala e outras cidades na **Guatemala**, em San Cristóbal de las Casas e na Cidade do México, **México**; em Arequipa, Chiclayo, Junín, Lima e Puno, no **Peru**; em

### Asia-Oceania

As 6 coordenações nacionais da MMM que enviaram delegadas ao VII Encontro Internacional da Galicia, assim como outras 3 CNs da região, mobilizaram as companheiras em seus países para as ações de 8 de março.

Foram realizadas manifestações nacionais em Dhaka e Rajbari em **Bangladesh** (marchas nas quais também fizeram conversas e atividades culturais, somente em Rajbari houve mais de mil participantes); Tokio, a capital do **Japão** (2 marchas diferentes: uma “Marcha Mimosa” no 7 de março - antiglobalização, direitos das lésbicas, aborto, antimilitarização, etc) e uma marcha central no 8 de março, com 800 participantes, Katmandú (**Nepal**), Manila e outros 11 centros estratégicos no arquipélago das **Filipinas** (em Manila muitas centenas de mulheres marcharam sob o slogan “militarização, sexismo, OMC, Arroyo: Fora!”) e em

Fort-de-France, **Martinica**; em **Québec**; em Caracas, **Venezuela**. No **Brasil** realizaram uma marcha de 10 dias no Brasil (entre Campinas e São Paulo) e outras intervenções de rua na **Argentina** (Buenos Aires), **Cuba** (Havana) e **Equador** (Quito).

No **Canadá, Paraguai** e nos **Estados Unidos**, ativistas feministas vinculadas à MMM aproveitaram ao máximo o lançamento de nossa Ação Internacional para compartilhar nossas análises dos Campos de Ação e para desenvolver suas próprias demandas vinculadas aos mesmos, ao mesmo tempo que geraram interesse em nosso movimento. No **Haiti** e em **Honduras**, as mulheres da MMM estiveram presentes em manifestações e atividades junto a outras feministas, resistindo ao golpe de Estado em Honduras e lembrando a nossas companheiras Magalie Marcelin, Myriam Merlet e Anne Marie Coriolan em Haiti.



Concentração no Equador

Seul, capital da **Coréia do Sul** (6 de março, 500 participantes estiveram no 26º Festival Coreano de Mulheres e da MMM pela reorganização do trabalho de cuidados e para defender os direitos das mulheres).



Manifestações na Índia

Ações locais nas ruas, mas com muita participação, foram realizadas em Raipur (Distrito de Chattisgarh, **Índia**) – uma celebração com mais de mil mulheres sobre as lutas históricas das mulheres no mundo e para afirmar os direitos das mulheres na família, comunidades e na sociedade. Em Lahore (**Paquistão**), foi feita uma marcha de 10Km de 1500 mulheres no centro da cidade.

## Europa

Dos 13 países do continente que compartilharam seus planos para o 8 de março conosco, somente um deles – Catalunha – não conseguiu coloca-los em prática devido a uma forte nevasca. As ativistas da MMM dos outros 12 países foram vistas e ouvidas nas ruas das capitais e de outras cidades, participando das seguintes atividades:

Manifestações nacionais: Bruxelas (**Bélgica**); Londres (**Inglaterra**, milhares de mulheres); Paris (**França**, 5000 mulheres); Atenas (**Grecia**); Santiago de Compostela (**Galicia**); Berna (**Suíça**, 8000 mulheres).



Reunião na Macedonia

## Caminhantes trazem irreverência às ações!

Muitos países fizeram ou planejaram fazer oficinas para construir as “Caminhantes”: marionetes vestidas com roupas, e mensagens sobre nossas demandas que, depois de participar das ações em seu país, estarão presentes nas mobilizações regionais da MMM e no ato internacional de encerramento, na República Democrática do



No **Sri Lanka** as atividades se concentraram em 6 cidades da costa noroeste (comunidades pesqueiras) e o principal tema discutido foi o papel das mulheres na conquista da democracia, enquanto que na **Nova Caledônia**, na praça central da capital Nouméa, uma mobilização nacional lançou a 3ª. Ação Internacional e debateu os quatro campos de ação da MMM.

Marchas locais e encontros de rua: Dures e Fier (**Albania**); Zornotza até Orereta e Bilbao, Vizcaya, Portugaleta e Santurzi (**País Basco**); Havre, Marselha, Estrasburgo, Toulouse e Valréas (**França**); La Coruña, Ferrolterra, Ourense, Pontevedra e Vigo (**Galicia**); Porto (**Portugal**); Diyarbakir (**Turquia**, milhares de mulheres). Outras atividades: Lezha (**Albania**); Milão (**Itália**); Skopje (**Macedonia**); Coimbra (**Portugal**); Basilea, Genebra, Neuchâtel (**Suíça**); Ankara, Natalia, Istanbul (**Turquia**).

Ao mesmo tempo em que organizava essas ações em nível nacional e local, a MMM da região dos Balcãs preparou uma atividade regional, de 19 a 21 de março em Tirana, capital da Albania. 65 companheiras de 6 países da região - **Albania, Bosnia-Herzegovina, Grecia, Macedonia, Montenegro e Romenia** – participaram deste encontro histórico, no qual se fundou a rede dos Balcãs da MMM. As participantes fizeram o acordo de se unir em solidariedade e em uma ação organizada através das fronteiras da região, na luta contra as políticas neoliberais e o patriarcado.

Congo (RDC). Até o fechamento desta edição, o Secretariado Internacional recebeu fotos das caminhantes da Argentina, Bélgica, Brasil, Filipinas, Galicia, Portugal, Porto Rico, Quebec e Suíza. Jean Enriquez, das Filipinas, e Michele Spieler, da Suíça, destacaram que as caminhantes ajudaram a tornar a MMM mais



# A MARCHA EM AÇÃO



visível. Junto com as “batucadas”, as caminhantes contribuíram para animar ainda mais as ações.

“Em Vigo, fizemos três caminhantes, simbolizando as mulheres pescadoras, as jovens e as trabalhadoras do setor de conservas”,

explica Tereixa Otero, da Galícia. “Em nosso país

estamos acostumadas a somente ver corpos de mulheres em procissões da igreja, não de mulheres

reivindicando. As caminhantes ajudaram a mobilizar tanto as mulheres nos sindicatos, como as jovens. E vão continuar



presentes como parte da MMM em outras manifestações, como o fórum internacional de pescadores que vai se realizar em breve na Galícia”.



No Brasil, em meio aos dez dias de ação, um grupo de cerca de 20 mulheres vindas de todas as partes do país se dedicou a criar as roupas das marchantes em uma oficina de dois dias, realizada sob orientação da artista plástica Biba Rigo. Ela nos conta que foram dois dias intensos, “trabalhamos manhã, tarde e noite. Cada participante fez desenhos que expressavam aspectos da vida das mulheres segundo a cultura de suas regiões de origem. Depois, criamos os moldes para estampar as telas e fazer os vestidos”. Biba destaca como um dos aspectos principais da oficina a imersão na diversidade cultural: a oficina permitiu o intercâmbio direto de experiências e

histórias de vida entre mulheres indígenas, jovens, negras, mulheres do campo e da cidade.

Na Suíça, enquanto costumavam, as criadoras dos vestidos falaram do histórico da MMM, dos quatro campos de ação e da ação na RD do Congo. Neste



país, em Neuchâtel, foi utilizado o algodão orgânico (produzido sem pesticidas) como matéria-prima, que foi comprado de pequenos produtores de Burkina Faso e do Mali. Para ver um vídeo sobre o ateliê de elaboração dos vestidos na Suíça, clique em: [http://www.youtube.com/watch?v=G-kqOT9ofxU&feature=player\\_embedded#](http://www.youtube.com/watch?v=G-kqOT9ofxU&feature=player_embedded#)



Fotos: Na página anterior, caminhantes da Galícia e da Suíça. Nesta página: Portugal, Porto Rico, Quebec, Brasil e Filipinas.

**A Marcha em Ação** é um boletim editado pelo Secretariado Internacional (SI) da Marcha Mundial das Mulheres, distribuído por email.  
**Contatos:** Rua Ministro Costa e Silva, 36 • Pinheiros, São Paulo, SP • Brasil • 05417-080 • Tel: +55 11 3032-3243 • Fax: +55 11 3032-3239  
E-mail: [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org) • Site: <http://www.marchamundialdelasmujeres.org>  
**Colaborações nesta edição:** Alessandra Ceregatti, Célia Alldridge, Miriam Nobre, Nathalia Capellini  
**Tradução:** Clarisse Aló, Jessika Martins  
**Fotos:** Arquivos da MMM  
Para **receber** este boletim, envie um email para [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org) com “Inscrição boletim” no campo assunto. Para **cancelar** sua inscrição, enviar um email a [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org) com “Cancelar boletim” no campo assunto